

## **O FIDA e as oportunidades de colaboração com as instituições e empresas portuguesas do setor agrícola**

### Sessão de encerramento

Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural  
1 de março de 2019

*Intervenção do Secretário Executivo da CPLP,  
Francisco Ribeiro Telles*

- Senhora Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal,
- Senhores Representantes dos Estados-Membros da CPLP
- Senhora Vice-Presidente Associada para o Departamento de Relações Externas e Governança do FIDA (Charlotte Salford),
- Senhor Diretor do Escritório da FAO em Portugal e na CPLP (Francisco Sarmento),
- Senhoras e Senhores representantes dos Observadores Associados da CPLP e outros representantes do corpo diplomático aqui presentes,
- Minhas Senhoras e meus Senhores,

Gostaria de agradecer ao Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural de Portugal o convite que me foi endereçado para convosco partilhar algumas reflexões no encerramento desta sessão de trabalho.

Permitam-me igualmente que manifeste o meu apreço a todos aqueles que, desde a aprovação da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP), em 2011, em Luanda, têm feito parte deste trabalho coletivo para a construção de uma CPLP com níveis sustentáveis de segurança alimentar e nutricional.

Esse desígnio transformou-se, aliás, num dos maiores projetos da nossa Comunidade, conforme decisão da Conferência de Chefes de Estados e de Governo da CPLP, na Cimeira de Maputo, em 2012, compromisso posteriormente reforçado, por decisão do mesmo órgão, em 2014, em Díli. Desde então, o tema da Segurança Alimentar e Nutricional faz parte, a título permanente, da agenda política da CPLP. E assim continuará, pelo menos, até 2025.

Os testemunhos aqui apresentados esta manhã terão, certamente, feito justiça à importante experiência que a CPLP vem acumulando em matéria de Segurança Alimentar

e Nutricional, cujos desenvolvimentos são hoje considerados como exemplos de referência a nível internacional.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Para que a CPLP possa hoje partilhar o seu percurso e as experiências bem-sucedidas que desenvolveu, foram necessários, pelo menos, 3 fatores indispensáveis:

- O primeiro, de que já vos falei, foi a prioridade política que os Chefes de Estado e Governo conferiram à temática da Segurança Alimentar e Nutricional na agenda da CPLP, reconhecendo o Direito Humano à Alimentação Adequada como indissociável da condição humana e do desenvolvimento dos Estados membros;
- O segundo, diz respeito à mobilização de vários atores que participam na implementação desta agenda e das suas estruturas de governança. Falo dos governos, da academia, do sector privado, dos parlamentares e, particularmente, da sociedade civil, cujo contributo gostaria de evidenciar.

Uma palavra de reconhecimento e saudação é igualmente dirigida ao Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural de Portugal, na pessoa do Senhor Ministro, pela importante contribuição que tem dado ao avanço desta temática no contexto da CPLP.

- E o terceiro fator, passa pelo indispensável e permanente apoio que a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) tem tributado à CPLP, que temos todo o interesse em expandir e em reproduzir com outras com organizações análogas, como é o caso do FIDA.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Em fevereiro de 2018, a CPLP participou na Reunião de Alto Nível da CPLP para a Agricultura Familiar (RANAF), promovida por este Ministério da Agricultura, ocasião em que foi possível constatar o elevado envolvimento dos nossos Estados-Membros com uma das prioridades da nossa Estratégia, a Agricultura Familiar.

Pela sua importância para a sustentabilidade ambiental, social e económica, congratulo-me com o facto da

Agricultura Familiar ser hoje um tema central nas agendas comuns da CPLP, FAO e FIDA.

Deixo o meu apelo para que, tal como ocorreu em Portugal no passado dia 7 de agosto, com a aprovação do Estatuto da Agricultura Familiar, possam continuar a ser mobilizados esforços para o pleno reconhecimento desta dinâmica noutros Estados-Membros da CPLP.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

As prioridades constantes da nossa Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP) e o seu harmonioso alinhamento e coerência com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, constituem uma oportunidade ímpar para trabalharmos conjuntamente no estreitamento de redes de cooperação que ampliem o alcance do nosso trabalho.

Estamos perante uma prioridade universal que trata um dos Direitos mais fundamentais da condição humana e do pleno desenvolvimento do seu potencial.

E, por isso, gostaria de lançar o desafio ao FIDA e às instituições e empresas portuguesas do setor agrícola para

que se juntem à CPLP na concretização do desígnio de construir uma Comunidade que salvaguarde as expressões fundamentais das suas culturas alimentares e da sua biodiversidade, contribuindo dessa forma para o aumento da coesão social e do desenvolvimento das nossas sociedades.

Muito obrigado pela Vossa atenção.